

SINTESE DO DIAGNÓSTICO

TERRITÓRIO DE PAZ – SANTO AFONSO

NOVO HAMBURGO

2010/2011

REALIZAÇÃO:



DIAGNÓSTICO LOCAL TERRITÓRIO DE PAZ SANTO AFONSO - NOVO HAMBURGO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta uma síntese do diagnóstico realizado no âmbito das atividades do projeto Economia Solidária na Prevenção à Violência no RS para ações do Território de Paz do Santo Afonso que foi escolhido para execução do PRONASCI em Novo Hamburgo.

O diagnóstico foi realizado simultâneo as ações de mobilização comunitária e articulações com os organismos públicos do município, através de reuniões, conversas, informações prestadas pelos órgãos e diferentes pesquisas.

2. O MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Novo Hamburgo tornou-se município em 5 de Abril de 19927. O município nasceu da força da imigração alemã e após a emancipação sua industrialização se acelerou tornando-se um dos pólos econômicos do Vale dos Sinos. Por muito tempo a indústria foi praticamente formada apenas pela cadeia coureiro-calçadista, com várias empresas de destaque, sendo considerada a Capital Nacional do Calçado. A população em (2010) é de 239.051 habitantes, sendo 115.810 homens e 123.241mulheres. Quanto a idade, 11146 homens e 10949 mulheres estão na faixa etária (15 a 19 anos); 10255 homens e 10360 mulheres(20 a 24 anos), 9325 homens e 9606 mulheres(25 a 29 anos). O PIB (2008) per capita é de R\$ 17.262,16. Quanto às matrículas (2009) o nº é de 36.660 matrículas no ensino fundamental, 9.369 no ensino médio e 3610 na pré-escola. Quanto ao nº de Escolas, tem 76municipais e 29 estaduais. Quanto ao atendimento a saúde, SUS (2009) município conta com 37 estabelecimentos.

A Estrutura Administrativa do município conta com Secretarias Municipais da Cultura, Desenvolvimento Rural, Social, Urbano, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Trabalho e Turismo, Educação e Desporto, Fazenda, Habitação, Coordenadoria de Políticas Públicas para Pessoas Idosas, Promoção da Igualdade Racial, Juventude, Mulheres, Pessoas com Deficiência, Secretaria de Tecnologia da Informação e Inclusão Digital, Meio Ambiente, Segurança e Mobilidade Urbana, Obras Públicas e Serviços Urbanos, Geral de Governo e Relações Institucionais, Planejamento, Saúde.

A Secretaria Municipal de Segurança Transito e Transporte executa a política municipal de segurança pública e conta com a Guarda Municipal, acompanhando a política do Governo Federal de constituição do Sistema Único de Segurança Pública. Já o tema da Economia Solidária é desenvolvido ações por uma Diretoria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. A gestão do PRONASCI tem a sua coordenação executiva exercida pela Secretaria Municipal de Segurança Transito e Transporte.

O GGIM foi instituído pela Lei 1851/2008, com o objetivo de promover a articulação dos programas e ações na área da fiscalização e segurança urbana. Sua composição é formada pelo Gabinete do Prefeito; Procuradoria Geral do Município; Secretaria da Fazenda; Secretaria Habitação; Secretaria da Saúde; Secretaria do Trabalho Cidadania e Assistência Social; Secretaria da Educação e Desporto; Secretaria de Segurança Transito e Transporte; Secretaria do Meio Ambiente e Planejamento Urbano; Secretaria de Planejamento e Gestão; Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Secretaria de Obras Públicas; Secretaria de Serviços Urbanos; Secretaria da Cultura; Secretaria da Administração; Secretaria da Agricultura; Polícia Civil; Polícia Militar; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Corpo de Bombeiros; Conselho Tutelar; Ministério Público Estadual e Guarda Municipal. A secretaria Executiva do GGIM é exercida pela Secretaria Municipal de Segurança Transito e Transporte. A sistemática de funcionamento obedece a reuniões mensais.

Em 2007, Novo Hamburgo passou a ser um dos municípios a assumir o compromisso de implantar, em conjunto com o estado e a União, uma política alternativa de segurança pública, através das ações do PRONASCI. Para a execução destas ações no Município foram apresentados ao Ministério da Justiça, os seguintes projetos:

- Reaparelhamento da Inteligência do 3o. BPM – R\$ 196.581,02;
- Reaparelhamento do 3o. BPM – R\$ 532.190,00;
- Posto Móvel Comunitário 3o. BPM no valor de R\$ 2.352.000,00;
- Telecentro para qualificar a Guarda Municipal – R\$ 88.905,60, onde estão sendo aplicados no desenvolvimento de oficinas de informática;
- GGIM – R\$ 882.947,21 – Este valor foi empregado na implantação do gabinete:

- Mulheres da Paz - o valor de R\$ 616.151,16 para a formação para 100 mulheres lideranças nas comunidades, nas áreas de direitos humanos, ética e cidadania;
- Protejo – R\$953.562,05;
- PELC– R\$ 211.267,59;
- Justiça Comunitária– R\$ 341.812,24;
- Praça da Juventude– R\$ 180.780,73;
- Mais Cultura;
- Bolsa Formação;
- Assistência Jurídica Integral ao Preso e seus Familiares.

Com relação às instâncias de participação pública e comunitária no município, encontramos os Conselhos Municipal de Saúde, Entorpecente, Idoso, da Mulher, Juventude, Segurança, Cultura, Economia Solidária, Desportos, Turismo, Meio Ambiente, Assistência Social e Orçamento Participativo.

A Lei Municipal 1317/2005, instituiu o Conselho Municipal de Defesa e Segurança da Comunidade, com a finalidade de assessorar o chefe do Executivo e a Secretaria de Segurança, Transito e Transporte - SEMTRAS na formalização e implementação da política de Segurança Pública. Os representantes são de órgãos públicos, privados, sindicatos e a participação comunitária se dá pela União de Associações Comunitárias de NH.

A Lei Municipal nº 1049/ 2004, dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento - COMUDE que conta com participação da sociedade civil e instâncias do poder público. O COMUDE tem como objetivo a promoção do Desenvolvimento da Economia com Sustentabilidade.

O Fórum de Economia Solidária funciona com regularidade.

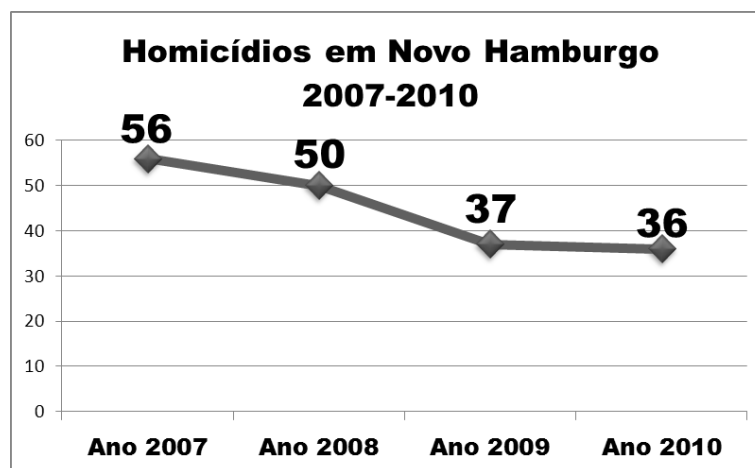
Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS é composto de 18 membros titulares e suplentes, é paritário entre órgãos públicos e da sociedade civil, com mandato de 2 anos. Existe 6 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) nas regiões do município, 4 Unidades de Referência de Assistência Social(URAS) e 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Em relação ao Sistema Penitenciário, o município conta com o Presídio Estadual de Novo Hamburgo que possui albergue com 89 presos sendo que 31 sem trabalho. Anexos ao Presídio Estadual estão 77 presos, sendo que 22 sem trabalho. Também está organizado o Conselho de Comunidade. Novo Hamburgo não possui casa prisional de grande porte para o regime fechado, esta população carcerária é atendida pela Penitenciária Modulada de Monte Negro. Também existe o Centro de Atendimento Sócio-Educativo (CASE) para atendimento de 60 adolescentes.

O Poder Judiciário, conta com a Promotoria da Justiça Cível, Criminal e Especializada. Vara Cível, Criminal, Família e de Execução Criminal. Juizado Regional da Infância e Juventude.

Novo Hamburgo como a maioria das cidades das Regiões Metropolitana do Brasil tem um crescimento urbano acelerado, acumulação de problemas ambientais e sociais, comunidade em situação de risco, ocupação irregular de área, problemas de infra-estrutura, saneamento, problemas de desemprego e exclusão social. Neste quadro tem sido regra o crescimento da violência devido à fragilidade destas populações. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado, em 2010, ocorreram 15 homicídios/latrocínios por 100 mil habitantes na cidade. No estado esse índice foi de 15,9; e no total da Região Metropolitana que está no PRONASCI foi de 26,1. Em Novo Hamburgo, 223 pessoas a cada 10 mil foram vítimas de roubos e furtos, enquanto na Região Metropolitana foram 283 e no Rio Grande do Sul, 210. Ainda roubos, e latrocínios, 537 roubos de veículos, 22 extorsões, 419 estelionatos, 2 por corrupção, 144 delitos relacionados a armas e munição, 198 posse de entorpecentes e 155 por tráfico. Em 2010, ocorreram 33 homicídios, 3843 furtos, 944 furtos de veículos, 1482 março de 2011, ocorreram 21 homicídios, 757 furtos, 217 furtos de veículos, 372 roubos, 1 latrocínio, 113 roubos de veículos, 2 extorsão, 78 estelionatos, 28 delitos relacionados a armas e munição, 47 posse entorpecentes e 41 por tráfico.

A seguir apresentamos um quadro com a evolução dos homicídios em Novo Hamburgo no período de 2007 a 2010, conforme informações da SSP:



A seguir, o quadro com Indicadores Criminais de Novo Hamburgo no período de 2006 a 2010 (SSP/RS):

Indicadores Criminais Novo Hamburgo - 2006 a 2010 (SSP)								
Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	Média 2006 - 2010	Média RS	%
Homicídio	47	48	58	37	33	45	1.583	2,82%
Furtos	5.302	5.444	4.576	4.146	3.843	4.662	205.568	2,27%
Furto de veículo	1.055	922	998	1.169	944	1.018	16.792	6,06%
Roubos	2.603	2.510	2.198	1.953	1.482	2.149	59.232	3,63%
Latrocínio	9	2	1	0	3	3	96	3,13%
Roubo de veículo	1.004	980	789	770	537	816	13.351	6,11%
Total	10.020	9.906	8.620	8.075	6.842	8692,6	296.622	2,93%
População (IBGE)					239.051	239051	10.695.532	2,24%

3. O TERRITÓRIO DE SANTO AFONSO

É formado pelo bairro Santo Afonso e as vilas Campos, Odete, Medianeira, Palmeira, Marte, Marrocos, Novo Nações e Kroeff. É situado na região 4 do Orçamento Participativo. Moram aproximadamente 23.269 habitantes, em 4298 residências. Existem 127 indústrias, 238 estabelecimentos comerciais e 326 de serviços. A Praça do Brinquedo e o campo de futebol do Santo Afonso são os locais onde a comunidade normalmente se encontra em atividades comunitárias. Recentemente foi entregue mais uma área de lazer para comunidade, no loteamento Novo Nações.

Este local foi escolhido como Território de Paz devido elevado índice de violência contra pessoa.

Os projetos PRONASCI em execução no Território são: Mulheres da Paz, Protejo, Justiça Comunitária e o PELC, as outras ações do PRONASCI estão em fase de implementação.

Encontram-se outros projetos sendo desenvolvidos pelo poder público no Território como o Pró-jovem com 30 adolescentes.

O Território conta com serviços públicos na área da saúde, com uma unidade básica; na área de educação, são seis EMEF(Caldas Jr., Harry Roth, João Batista, Marina Gabardino, Olavo Bilac, Arnaldo Grin) e EE Airton Senna, Santo Afonso e EEEM Maurício Sirotsky Sobrinho. Na área da assistência social funciona o Centro de Referência da Assistência Social(CRAS) e o SASE.

Estão em funcionamento no Território também a Associação de Moradores do Bairro Santo Afonso, Vila Palmeira, Marrocos, Marte e Prado. Faz parte da comunidade o Centro Marista Madre Regina que desenvolve trabalhos na área do artesanato, padaria comunitária e Tele centro e também possui um anexo com 4 turmas da EMEI Aldo Pohlmann; a Associação Beneficente Floresta Imperial(ABEFI) desenvolve trabalhos na área de padaria, costura, artesanato e Tele centro; Centro de Apoio a Meninos e Meninas e o Núcleo Amigo da Criança. Também está em atividade o grupo de artesanato e escolinha de futebol no time do Santo Afonso.

Na análise e observação sobre o Território, constatamos que a comunidade é composta de várias entidades comunitárias, organizações sociais e serviços públicos básicos na área de educação, assistência social e saúde. Existe uma carência dos serviços de saúde e na área da educação infantil, de jovens e adultos. A base do PRONASCI, situado no Território de Paz, possui uma boa infraestrutura e já demonstra ser uma referência para os moradores na busca de informações e serviços públicos. Estão em funcionamento o grupo de artesanato, o CRAS, Rede de Atendimento a Criança e ao Adolescente, Mulheres da Paz, Protejo, Justiça Comunitária e o PELC, as outras ações do PRONASCI estão em fase de implementação. Boa parte da comunidade tem infraestrutura básica e outra parte, como a Vila Palmeira e Marrocos são mais precários. A Vila Marrocos foi contemplada parcialmente, com a entrega do loteamento Novo Nações, pelo Programa Minha Casa Minha Vida. O espaço de articulação comunitária é no OP. Existe um sentimento de aumento da violência.